

Dra. Anny cita liminar ao assumir vereança e foco na terceira idade



PRIMEIRA SESSÃO. Dra. Anny tomou posse na Câmara de São Caetano

Dra. Anny ocupa cadeira de vereadora e promete trabalhar pela 3ª idade

Anny Cristina Giacón Pizani, a Dra. Anny (PL), tomou posse na Câmara de São Caetano. Um dia após obter ordem judicial para ocupar o lugar de Matheus Gianello (PL), que pediu afastamento por 119 dias, ela se sentou a cadeira, foi à tribuna e

prometeu trabalhar na defesa de pautas que contemplam a terceira idade. "Estou mais do que nunca voltada para a saúde do idoso, pensando em longevidade, autonomia e qualidade de vida", afirmou a parlamentar, que em 2024 obteve 1.115 votos. [Política 4](#)

Dra. Anny cita liminar ao assumir vereança e foco na terceira idade

Agora no lugar de Gianello na Câmara de S.Caetano, a liberal diz que vitória na Justiça abre espaço para outros suplentes ocuparem cadeiras

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Anny Cristina Giacón Pizani, a Dra. Anny (PL), tomou posse ontem como vereadora em São Caetano. O ato ocorre após a Justiça determinar ao presidente do Legislativo Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), a convocação da primeira suplente do Partido Liberal a ocupar cadeira do vereador licenciado Matheus Gianello (PL).

O parlamentar pediu 119 dias de afastamento para cuidar de assuntos de interesse pessoal no período entre os dias 16 de junho e 12 de outubro. Agora segunda mulher no Parlamento, Dra. Anny garantiu atuar na defesa de pautas voltas à saúde de pessoas da terceira idade e citou a liminar que lhe colocou na vereança.

Segundo Anny, que teve 1.115 votos na eleição de 2024, a cadeira ocupada a partir de decisão judicial representa uma vitória coletiva. "Estou aqui por meio de uma liminar por mim solicitada para que outros suplentes possam ocupar o lugar de vereadores que se afastarem", declarou.

Na segunda-feira (10) a juíza da 6ª Vara Cível de São Caetano, Daniela Anholeto Valbao Pinheiro Lima, acolheu tese sustentada pelos advogados da Dra. Anny sobre a previsibilidade regimental e por força de lei de convocação do suplente, no caso de ausência por período superior a 15 dias, para substituição independentemente do motivo da licença.

A decisão em caráter de ur-



POSSE. Dra. Anny garante que vai atuar na área da saúde dos idosos

gência proferida pela magistrada considerou que a demora na tramitação do processo poderia esvaziar o direito da autora de assumir a vereança resultando em "prejuízo irreversível" à suplente.

Ao Diário, Dra. Anny garantiu que por ser médica, durante o período na Câmara, vai focar ações em pautas da saúde. "Estou mais do que nunca voltada para a saúde do idoso, da terceira idade, pensando em longevidade, autonomia e qualidade de vida", pontuou.

Para a liberal, é desafiador estar em uma Câmara formada pela maioria de homens, mas acredita ser possível mostrar trabalho. "Me motiva fazer a diferença e provar que dou conta do recado. Temos de acabar com esse tabu de que homem tem mais poder."

PRECEDENTE

A decisão que levou Dra. Anny à vereança pacificou

qualquer entendimento da Casa sobre convocação de suplentes. No ano passado, o ex-deputado estadual Marco Tortorello (Progressistas) não foi chamado para assumir a vaga do correligionário Dr. Marcos Fontes, que pediu licença. Havia dúvida sobre uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que tratava da substituição com menos de 120 dias.

Beto Vidoski (PRD) anunciou que na próxima semana vai se licenciar para coordenar na cidade a campanha do casal Orlando (MDB) e Carla Morando (PSD) como deputado federal e estadual, respectivamente, o que abre caminho para Joseilson da Silva Oliveira, o Bebel da Hamburgueria (PRD), assumir a cadeira. "Me afasto por aproximadamente 45 dias. A expectativa é a de que o PRD siga com o sistema prometido aos suplentes, de que eles possam fazer rodízio na vereança", explicou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4